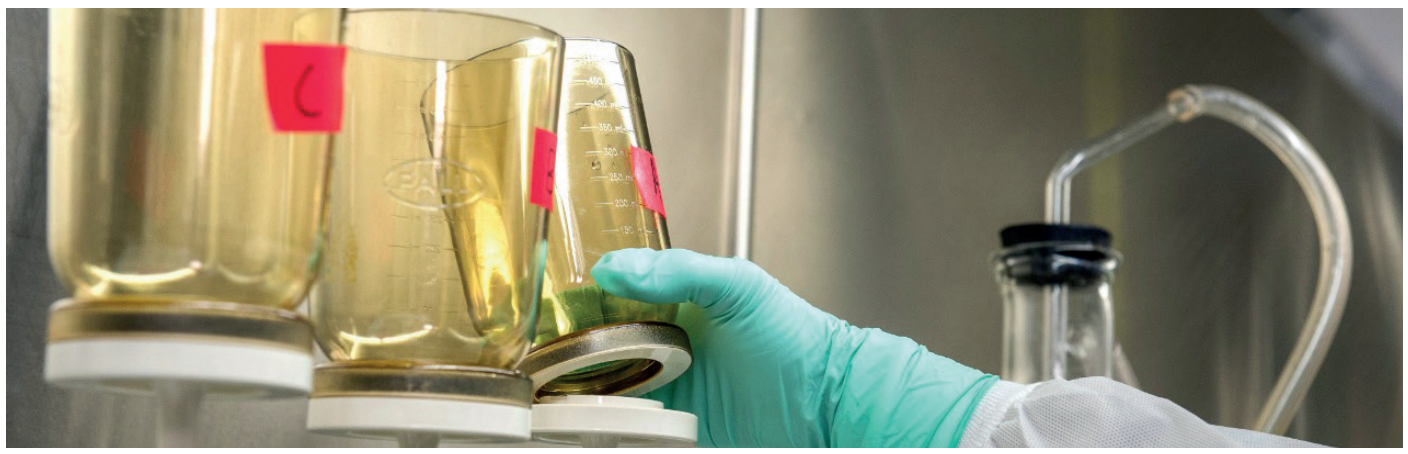
ESPAÇO FPF
INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR E SUAS MANTIDAS

Pesquisas de professores da Univale são aprovadas para financiamento da Fapemig

No total, três projetos da instituição receberão mais de 90 mil reais de investimento



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais — Fapemig — divulgou nesta semana o resultado final do programa Demanda Universal, que visa estimular a pluralidade e a diversidade da pesquisa científica e tecnológica, nas diversas áreas do conhecimento. Foram mais de 1300 projetos inscritos e, dentre as pesquisas aprovadas para receber apoio financeiro da fundação, estão três projetos desenvolvidos por professores da Univale.

Os docentes Rafael Gama e Thalisson Gomides, ambos do curso de Farmácia, e o professor Haruf Espíndola, coordenador do Mestrado em Gestão Integrada do Território, receberão, ao todo, mais de 90 mil reais para investir nas pesquisas apresentadas, que serão desenvolvidas na universidade.

O projeto "Dinâmicas e Conflitos no Território de Inserção do Parque Estadual do Rio Doce", apresentado pelo professor Haruf Salmen Espindola, receberá o valor de 22.891,76 reais. Já o projeto do professor Rafael Silva Gama, "Avaliação de Células Tronco Mesenquimais como Modelo Ex Vivo de Cultivo e Manutenção de Mycobacterium Leprae" vai receber 33.820,78 reais para investimento na pesquisa. Outros 36.898,74 reais serão concedidos ao projeto "Avaliação Imunológica e Nutricional de Crianças com Idade Escolar Portadoras de Infecções Parasitárias em Municípios do Médio Rio Doce", apresentado pelo professor Thalisson Artur Ribeiro Gomides.

Esse tipo de apoio financeiro, chamado de fomento externo, é essencial para o desenvolvimento de pesquisas científicas. A assessora de pesquisa e pós-graduação da Univale, professora Elaine Pitanga, destaca a importância desses recursos e recomenda que os pesquisadores fiquem atentos aos editais e parcerias externas. "Os recursos captados nas agências de fomento promovem o financiamento das questões estruturais para garantir a realização da pesquisa. Isso se refere principalmente às necessidades de materiais, de transporte, de estrutura física. Além disso, contribuem para a formação de pesquisadores e cientistas através da concessão de bolsas para estudantes de graduação e pós-graduação", afirma.

Além dos três aprovados para recebimento da verba de incentivo, outros cinco professores da Univale também tiveram os projetos deferidos. Entretanto, esses foram classificados como prioridade secundária e não receberão o investimento, devido à alta demanda qualificada.

Universo Pesquisa mostra realidade de famílias do Buracão

Um projeto de pesquisa da Univale tem abraçado a causa social do Buracão. Localizado no bairro Carapina, o Buracão é formado por cerca de 130 famílias que enfrentam dificuldades relacionadas à moradia, acessibilidade e diversas formas de exclusão social. Com o objetivo de dar visibilidade à comunidade e às suas necessidades, a Univale TV produziu um programa que retrata as mudanças ocorridas no local desde o começo do projeto Periferia Central.

O programa Universo Pesquisa, que estreou em outubro, mostra os desafios dos moradores, o papel das pesquisas dentro da comunidade e a movimentação dos cursos da Univale, que buscam promover melhorias na estrutura do local e nas condições de vida das famílias. Durante o evento de lançamento da segunda edição, a reitora da Univale, Lissandra Lopes Coelho Rocha, falou sobre os frutos do projeto.

"É realmente uma emoção sem tamanho ver o resultado da mobilização gigante da comunidade acadêmica da Univale — que mergulhou de cabeça, buscou conhecimento, pôs a mão na massa e trouxe benefícios incalculáveis para os moradores do Buracão. Que mais momentos emocionantes como este venham pela frente e que estejamos sempre em movimento na busca da conquista do ideal de igualdade social para todos", disse.

A pró-reitora de graduação, Adriana Coelho, também falou um pouco sobre o histórico das ações da Univale com a comunidade do Buracão. "O percurso da nossa trilha foi longo, durou 5 anos, e foi capaz de envolver um extenso número de pessoas e, consequentemente, de impactar vidas. Trilhamos os caminhos do ensino, da pesquisa, da extensão, do conhecimento científico e o principal deles: o da ação social". O episódio está disponível no canal youtube.com/univaletv

Leia o QR Code e assista agora.

Idosos do Caige visitam fazenda experimental

Na última quinta, 29 de setembro, os idosos que fazem parte do Centro de Atendimento Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da Univale participaram de um passeio pela fazenda experimental dos cursos de Agronomia e Agronegócio. Na visita, os idosos foram guiados por alunos de Agronomia, que fizeram apresentações sobre o plantio e as funcionalidades das espécies cultivadas na fazenda.

"O Caige é um projeto interdisciplinar, que envolve vários cursos, inclusive, com muita satisfação, o curso de Agronomia está presente nessa atividade. Por meio de várias oficinas que a gente oferta para os idosos, eles aprendem a trabalhar a produção de mudas, de hortaliças. Então a gente quer integrá-los nessas diversas atividades, e trazer um pouco do universo agro pra eles", destaca o coordenador do curso de Agronomia, Maykon Cezário, que também participou da visita.

Professor da Univale é homenageado em Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia

Na última terça-feira, 28 de setembro, o professor Rondinelly Pereira, do curso de Engenharia Civil e Ambiental, foi homenageado durante a 49ª edição do Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (Cobenge). Desde 2019, Rondinelly é coordenador do Colégio de Instituições de Ensino (CIE) do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), órgão responsável pelas ações de integração entre o Crea e as instituições de ensino.

O evento aconteceu em formato virtual, e também homenageou outros ex-coordenadores do CIE. "Neste ano, de forma muito especial, nós fomos parceiros no Cobenge, e eu participei desse evento em um painel que falava exatamente sobre o Crea, as instituições de ensino e suas conexões. Foi uma grande honra ser homenageado como coordenador de um órgão tão importante", destacou o professor.

O Colégio de Instituições de Ensino é um órgão consultivo, constituído pelas diversas instituições de ensino superior que têm cadeira no Crea. Nesse Colégio, são discutidos todos os temas relevantes à formação dos engenheiros, ao papel das instituições de ensino nessa formação e também ao papel do Crea. Entre as principais funções do CIE, estão a aproximação entre o Conselho e as instituições de ensino e a valorização dos profissionais representados. "Cabe ao CIE mostrar para as instituições a importância dessa aproximação, e mostrar para os alunos a função desse órgão, por meio de ações que são realizadas nas universidades e faculdades, com o Crea e o Crea Júnior", explica Rondinelly.